

**JUNHO
2013**

24/06 a 28/06

INDICADORES

Brent

24/06 100,84

25/06 101,09

26/06 101,71

27/06 102,55

28/06 101,98

Dólar

24/06 2,2515

25/06 2,2185

26/06 2,1975

27/06 2,1846

28/06 2,2156

BRENT – Principais destaques

O cenário global, em frequente mutação, não permite que a intervenção dos bancos centrais seja reduzida diante das incertezas econômicas, especialmente no mercado de trabalho.

Nos EUA, os dados econômicos sugerem aceleração da atividade no segundo trimestre, apesar dos indicadores econômicos do primeiro trimestre ser considerados regulares e a revisão para baixo do PIB no mesmo período.

Na Zona do Euro, os líderes europeus avançaram nos debates da União Bancária e políticas de geração de emprego e estímulo às pequenas e médias empresas.

Na China o avanço da taxa interbancária levou o Banco Central da China a se comprometer em providenciar liquidez ao sistema financeiro.

No Brasil, inflação, juros e câmbio pressionam a estabilidade macroeconômica levando a crer que o crescimento do PIB deve se menor.

As mudanças nas taxas de juros globais acarretaram a fuga de capitais dos emergentes e elevação das curvas de juros.

Na semana, os preços no mercado mundial de petróleo tiveram um comportamento pouco volátil.

No início da semana os preços atingiram as mínimas diante de dados fracos sobre a atividade

manufatureira na China, chegando a ser cotado até abaixo de US\$ 100 em alguns momentos.

Já a nova queda nos preços do barril de petróleo se deu por conta de que se ampliam as chances de o relaxamento quantitativo do Fed ser realmente reduzido.

Houve uma pequena recuperação dos preços em função de fortes enchentes no Canadá, indicadores positivos sobre a economia dos EUA e um comunicado do banco central chinês de que o risco de liquidez interbancária está sobre controle e que a volatilidade atual é temporária.

Além disso, a tensão continua na Síria levantando preocupações sobre a interrupção de abastecimento e do receio de que a instabilidade possa ser disseminada por outros países da região, o que limita uma maior queda da commodity de uma demanda débil.

Na abertura da semana, o preço do barril de petróleo tipo Brent, foi cotado a US\$ 100,84 (mínima) e fechou a US\$ 101,98. A máxima foi de US\$ 102,55.

No período, o dólar Ptax abriu a semana, cotado a R\$ 2,2515 (máxima) e fechou a R\$ 2,2156. A mínima registrou 2,1846.

Na semana, a variação no preço do barril de petróleo foi em torno de

RIOPREVIDÊNCIA

Diretoria de Investimentos

Gerência de Operações e
Planejamento

Coordenação de Planejamento

Ubirajara da Silva Coelho

Economista

Matr. 1979-4

Telefones:
(21) 2332-5375 / 5231

1,7%, enquanto a do dólar Ptax, foi aproximadamente de 3,1%.

Os estoques de petróleo bruto dos EUA subiram 18 mil barris na semana encerrada em 21 de junho, para 394,139 milhões de barris, informou o Departamento de Energia (Doe, na sigla em inglês) do governo norte-americano. Analistas consultados pela Dow Jones previam uma queda nos estoques, de 1,7 milhão de barris.

A taxa de utilização da capacidade das refinarias subiu para 90,2%, ante 89,3% na semana anterior. A previsão era de que a taxa avançaria, para 89,6%.

Notícias sobre Petróleo

Informações divulgadas pelo Escritório Nacional de Estatísticas, da China, a produção de petróleo subiu 3,8% em maio em comparação com o mesmo mês do ano anterior, um volume de 4,196 milhões de barris por dia.

O Ministério de Petróleo do Iraque divulgou que as exportações de petróleo caíram 5,4% em maio, para 2,480 milhões de barris dia ante 2,622 milhões de barris por dia em abril, devido ao mau empo e a atos de sabotagem contra o oleoduto que exporta para a Turquia.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto vinculando recursos da exploração do petróleo às áreas de educação e saúde e ampliando os recursos de parte dos contratos em vigor. É estimado um volume de recursos da ordem de R\$ 280 bilhões no período de 10 anos. A vinculação para a saúde será de 25% sobre *royalties* dos contratos, não incluindo os recursos do Fundo Social. O texto final prevê que a União, estados e municípios terão obrigatoriamente de investir esse percentual na saúde.

Fonte: Broadcast